

CORRENTE

PRIMEIRO SEMESTRE | 2025



Mala Direta
Endereçada
89.572.671/0001-30DR/RS
SINDISERV - CAXIAS



Distribuição Lei 6.538/78, Art40, § 1º
Fechamento autorizado Pode ser aberto pela ETC
SINDISERV.COM.BR

NOSSAS LUTAS

Pág. 5



RESISTÊNCIA

O perigoso cerco silencioso ao serviço público
Pág. 2



DELEGADOS

Democracia e
Diversidade | Pág. 7



Mobilização garante avanços

FOTOS GABRIEL LAIN

INFORMAÇÕES JURÍDICAS

Como participar das ações judiciais em andamento | Pág. 14



SAÚDE MENTAL

Criação do NAPS é vitória da Educação
Pág. 13



EMERGÊNCIA

Alternativa para lidar com o trauma
Pág. 12



“Muito além de resistir, é preciso disputar o imaginário coletivo.” **Silvana Piroli**

O perigoso cerco silencioso ao serviço público

Sindicato busca resistência às proposições que tramitam no Congresso Nacional ameaçando os direitos dos servidores

A visível ameaça ao serviço público e ao próprio papel do Estado na promoção da cidadania e da justiça social, mostra com clareza o esforço articulado para minar pilares históricos da administração pública. Mesmo que fragmentado, esse movimento é claro e se dá por meio de um conjunto de proposições que tramitam no Congresso Nacional.

“ Em conjunto, as iniciativas revelam um movimento político-ideológico voltado à desvalorização do serviço público

Ao se movimentar nas sombras da agenda legislativa, essas proposições desenham um cenário de erosão progressiva de direitos, estabilidade e autonomia funcional dos servidores. São mais de 40 iniciativas que, se vistas isoladamente, podem parecer técnicas, mas, em conjunto, revelam um movimento político-ideológico voltado à desvalorização do serviço público como instrumento de transformação social. A mais agressiva e emblemática desse projeto é a PEC 32/2020 de autoria do governo Bolsonaro, que tem como objeti-

Silvana Piroli | Presidente do Sindiserv



FOTO GABRIEL LAIN

Silvana ocupou a tribuna da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul em momentos decisivos de mobilização dos servidores

vo reduzir a estabilidade, instituir novas formas de contratação e favorecer a avaliação subjetiva de desempenho.

“ Com o cenário visto, é fundamental reforçar o papel das entidades representativas e da sociedade civil organizada

Criado em maio pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, um grupo de trabalho já se articula na Capital Federal. O objetivo é viabilizar essa reforma que tira direitos dos servidores ba-

seado no tempo de serviço, limita as férias em 30 dias, flexibiliza a estabilidade (para alocar os cabos eleitorais) e, por fim, prejudica o povo privatizando o estado.

Com o cenário visto, é fundamental reforçar o papel das entidades representativas e da sociedade civil organizada. Muito além de resistir, é preciso disputar o imaginário coletivo ao deixar transparente que o servidor público não é inimigo do povo, e sim aliado na concretização de direitos. Em um país tão desigual como o nosso, reduzir o Estado é, em muitos casos, aumentar o abismo social, o que também se combate com políticas públicas praticadas pelos servidores de carreira.

Acesse as redes sociais do Sindiserv e fique informado

Engajar nas redes sociais fortalece a voz e a causa dos servidores públicos de Caxias do Sul. Com essa força, a categoria amplia seu alcance e impacto na sociedade caxiense.

Ao compartilhar conteúdos, você ajuda a informar e mobilizar mais

pessoas. Estar atento às notícias do site do Sindiserv permite acompanhar ações, eventos e oportunidades de participação.

A informação gera conexão e pertencimento. Escolha sua rede favorita e fique atento às ações sindicais.

LEMBRE-SE:

Você está convocado!!! Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse nosso canal no Whatsapp! Após entrar no canal, clique em “seguir” e siga bem informado!!!



-  <https://www.facebook.com/SINDISERV>
-  <https://x.com/Sindiserv>
-  <https://www.instagram.com/sindiservcaxias>
-  <https://www.youtube.com/@Sindiserv>
-  <https://www.tiktok.com/@sindiserv.caxias>



Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul
Gestão Avançar no Rumo Certo: Por um Futuro Melhor!
Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul - RS

Presidente: Silvana Teresa Piroli / Vice-presidente: Rui Miguel Borges da Silva / Secretária: Adriana Onzi / Finanças: Marcelo dos Santos / Comunicação: Alvoní Prux dos Passos / Formação: Cristiano Cardoso de Almeida / Relações com o Trabalho: Diames Rogério de Souza Silva / Educação: Sílvia Betamin de Souza / Saúde: Maria Lourdes Back de Lima / Patrimônio: Bruce Marlon Costa / Cultura e Esporte: Rosana Cardoso Vieira / Lazer: Jorge Luís Dutra / Diversidade: Maurisseia dos Reis Nunes / Mulher: Leticia Antonioli / Aposentados: Inês Schwantes

Jornalista Responsável: Gabriel Lain MTb/14885 / Projeto Gráfico: Bhiós Comunica / Diagramação: Rose Brogliato / Redação: Gabriel Lain / Conselho de Comunicação: Alvoní Adão Prux dos Passos, Cristiano Cardoso de Almeida, Gabriel Lain, Inês Schwantes, João Antônio Ferreira, Mariana Molin dos Passos e Sílvia Betamin de Souza.

Tiragem: 7 mil exemplares / Impressão: Gráfica Uma

Entre os itens aprovados estão um ganho real de 2% dividido em duas parcelas, a serem pagas em setembro próximo e em abril de 2026.



“Quando todos buscam alternativas, se consegue avançar. Que isso sirva de exemplo para o Executivo, que precisa ouvir mais o servidor”, afirma Silvana Piroli.

Categoria avança e conquista 18 itens da pauta de reivindicações de 2025

Sindicato manteve diálogo entre a categoria e a Prefeitura e segue fiscalizando as ações do Executivo para garantir os direitos

Após uma série de reuniões entre as Comissões de Negociação do Executivo e do Sindiserv, 18 itens da pauta de reivindicações 2025 foram aceitas pela Prefeitura. Entre outros itens aprovados pela categoria estão um ganho real de 2% dividido em duas parcelas. A primeira de 1,5%, a ser paga na folha de pagamento de setembro, e 0,5% em abril de 2026.

Além disso, foram conquistadas a equivalência do Auxílio-Alimentação ao da Câmara Municipal a ser encaminhado em abril de 2026, o encaminhamento

do Projeto de Lei até o final de junho/2025, visando o fracionamento das Licenças-Prêmio e férias em períodos de 10 dias, o encaminhamento do Projeto de Lei com ampliação da carga horária para os cargos da saúde e da assistência social e o envio para a Câmara de Vereadores do projeto para corrigir as distorções salariais da Lei 409 em agosto.

A presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, valorizou a importância do Sindicato manter o diálogo da categoria com o Executivo e reforçou a necessidade da continuidade das

reivindicações da categoria ao longo do ano. “Sindicato é formado por todos nós. Foi uma construção que a Comissão de Negociação e a Comissão do Executivo fizeram. Quando todos buscam alternativas, se consegue avançar. Que isso sirva de exemplo para o Executivo, que precisa ouvir mais o servidor. O povo precisa da gente. Representamos muitas vezes a prefeitura em lugares que ninguém vai. São reivindicações para melhorar o serviço público. A vida não muda se não tem luta, é a luta que muda a vida”, reforçou.



Sindiserv foi estratégico nas diversas reuniões com o Executivo



Servidores deram exemplo de mobilização e engajamento

FOTOS GABRIEL LAIN

Veja as propostas aceitas pelo Executivo:

GANHO REAL

Ganho real no índice de 2%, sendo 1,5% a ser pago na folha de pagamento de setembro de 2025 e 0,5% a ser pago na folha de pagamento de abril de 2026.

DATA BASE

Data base em janeiro, com repasse de perdas inflacionárias do ano anterior, com base no acumulado do IPCA.



ALIMENTAÇÃO

Reajuste no auxílio-alimentação a partir de abril de 2026, tornando-o equivalente ao valor concedido à Câmara Municipal de Vereadores.

LEI 409/2012

Encaminhamento à Câmara de Vereadores em agosto de 2025 de PL para correção das distorções da Lei 409/2012 e suas correlatas nas autarquias IPAM, SAMAE e FAS, com previsão de implantação escalonada no índice de 10% em agosto de 2026, 15% em agosto de 2027, 2028, 2029, e 22,5% em agosto de 2030 e 2031.

CARGA HORÁRIA

Ampliação de carga horária para áreas da saúde e assistência social (de 20h para 30h).



Por meio das assembleias, servidores definiram os rumos



FOTOS GABRIEL LAIN

Documentos sempre foram formalizados junto ao Executivo

LICENÇAS PRÊMIO

Pagamento de 50 licenças-prêmio mensais a servidores da Educação, a partir de julho de 2025.

SERVIDORES EM CAT

Estudo, junto ao Sindicato, sobre a possibilidade de pagamento da média da remuneração para servidor em CAT.

PATRULHA ESCOLAR

Aumento da Patrulha Escolar da Guarda Municipal, a partir do segundo semestre de 2025.

SOE

Inclusão de profissionais do SOE das escolas, gradativamente, a partir de julho de 2025, com critérios a serem definidos junto à Comissão de Diretores e Sindicato.

FRAÇÃO

Encaminhamento de PL até o final de junho de 2025, alterando o Estatuto dos Servidores, no que diz respeito a possibilidade do fracionamento de férias e licenças-prêmio em períodos de 10 dias.

SAÚDE

Ampliação do rol de profissionais com os quais o servidor poderá comprovar atendimento e justificar para a chefia (psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudióloga e demais profissionais de saúde).

DESCONGELA

Continuidade dos estudos pela AGM para que seja retomada a contagem do tempo do período de descongelamento previsto na LC nº173/2020 para todos os servidores.

COMBATE AO ASSÉDIO

Manutenção de ações de combate ao assédio moral e sexual com a exigência do cumprimento da Lei Complementar nº 457/2014 e a Convenção nº 190 da OIT.

NOMEAÇÕES

Continuidade da nomeação de profissionais concursados para todas as áreas que apresentam faltas de servidores.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Continuação do desenvolvimento de ações para melhoria das condições de trabalho dos servidores;

PCDs

Criação de GT para debater a pauta de revisão do decreto 22.315, de 07 de dezembro de 2022, normatizando de forma específica a avaliação do estágio Probatório dos servidores com Deficiência, por comissão entre sindicato e administração.



IPAM SAÚDE

Melhoria do atendimento do IPAM Saúde, com desenvolvimento de uma política permanente de saúde preventiva, com

grupos de convivência, acesso a vacinas disponíveis na rede privada, prevenção e reflexão sobre os diversos temas relacionados à saúde dos servidores; credenciamento de profissionais e serviços.



RECUPERAÇÃO DOS DIAS

Sobre a recuperação dos dias paralisados:

* para o magistério: recuperação dos dias letivos em ampliação de sábados letivos e/ou feriado ponte;

* para os demais servidores: poderão utilizar banco de horas, FJ ou, para aqueles que não possuem, a compensação poderá ser estendida até o final do mês de junho de 2025.



Dúvidas dos servidores foram esclarecidas em todos os momentos



A mobilização exigiu grande esforço de todos os servidores

O Estado de Greve foi a culminância de um longo processo de reivindicação e cobrança de promessas de campanha de Adiló e Néspolo.

CRONOLOGIA DA LUTA



Assembleia aprova proposta do Executivo para sanar distorções da Lei 409/2012.



Assembleia aprova pauta da Campanha Salarial 2025, com mais de 40 reivindicações.



Sindiserv entrega pauta da Campanha Salarial ao Executivo.



IMAGEM ADOBE STOCK

Comissão de negociação reivindica ao Prefeito as pautas da Campanha Salarial.



FOTOS GABRIEL LAIN

Sindiserv repassa retorno do Executivo à categoria: apenas 3 itens aceitos. **MODO COMBATE ATIVADO!**



Sindiserv entrega retorno da categoria ao Executivo e sugere medidas para o atendimento das demandas, visto que Executivo alega necessidade de contenção de gastos.



Assembleia e Ato no Largo da Prefeitura reforçam pedido de reajuste de 5,5% e para que seja encaminhado projeto de uma nova lei municipal que acabe com as distorções salariais criadas pela Lei 409.



Comissão de negociação reuniu-se com o Executivo, pela manhã. Não aceitaram negociações novamente.



Assembleia rejeita proposta do Executivo (antecipação de 1% na folha de pagamento de junho/2025, referente à reposição das perdas inflacionárias/2025 – com desconto no futuro repasse previsto para 2026).



Primeiro dia de paralisação e decisão pelo Estado de Greve.



Segundo dia de paralisação, reuniões ao longo do dia e Estado de Greve.



Terceiro dia de paralisação e Estado de Greve.



Quarto dia de paralisação e continuidade pelo Estado de Greve.



Quinto dia de paralisação, reuniões com a categoria ao longo do dia e Assembleia Geral com a categoria decidindo pelo retorno ao trabalho e aceite da proposta do Executivo.

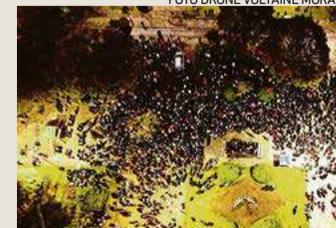


FOTO DRONE VOLTAINÉ MORAES

Correção das distorções da Lei 409/2012 foi reivindicada por décadas e agora tem definição de encaminhamento à Câmara em agosto.



Conforme a proposta do Executivo aprovada pela categoria em assembleia geral, o projeto tem previsão de implantação escalonada

"409" é conquista histórica!

O Sindiserv trabalhou muito, pautando a questão em todas as campanhas salariais e inúmeras reuniões para garantir o encaminhamento, sendo que era uma promessa de campanha de Adiló e Néspolo

O encaminhamento de um projeto de lei à Câmara de Vereadores, em agosto de 2025, para a correção das distorções da Lei 409/2012 e suas autarquias é uma luta que supera uma década. A presidente do sindicato, Silvana Pirolí, reforça que além de uma promessa de campanha do atual prefeito, esse é o resultado de uma

construção que tem mais de 13 anos.

A Lei Complementar 409/2012 criou diferentes cargos para funções já existentes, com remunerações distintas, o que causou uma série de problemas dentro do funcionalismo. Silvana comemorou o encaminhamento da reivindicação e reforçou a importância do diálogo entre os servidores

de diversas áreas e o debate recente com a prefeitura sobre o tema.



Estamos conseguindo encaminhar uma solução para distorções que nos prejudicavam há bastante tempo.

“Os direitos dos servidores públicos vêm sofrendo ameaças em instâncias de todo o país, mas em Caxias do Sul estamos conseguindo encaminhar uma solução para distorções que já nos prejudicavam há bastante tempo. O Sindiserv trabalhou muito, pautando a questão em todas as campanhas salariais e inúmeras reuniões

e agora comemoramos essa conquista da categoria”, destacou Silvana.

Conforme a proposta do Executivo aprovada pela categoria em assembleia geral, o projeto tem previsão de implantação escalonada no índice de 10% em agosto de 2026, 15% em agosto de 2027, 2028, 2029, e 22,5% em agosto de 2030 e 2031.

Servidores de Caxias têm o maior aumento

Entre os principais municípios da Serra e a capital Gaúcha, Caxias do Sul teve o maior reajuste em 2025. Os servidores caxienses conquistaram um reajuste de 6,93%, sendo 2% de aumento real.

Conforme os sites dos municípios, o reajuste para os servidores de Porto Alegre ficou em 4,83%. O segundo maior aumento aos servidores municipais da região ocorreu em Flores da Cunha, com 6%. Farroupilha conce-

deu 5,97% de reajuste, São Marcos, 5,5%, Nova Petrópolis, 5,48% e Bento Gonçalves 5,06%. Os servidores de Garibaldi terão apenas 4,77% de reajuste, o que não alcança a inflação apontada em 4,83%.

O resultado obtido em Caxias reflete a mobilização dos servidores que, por cinco meses, participaram de reuniões, assembleias e paralisação. Reflete ainda a intensa negociação do Sindiserv com o Executivo.



FOTOS GABRIEL LAIN

REAJUSTE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS (OBTIDOS EM 2025)

CAXIAS DO SUL	6,93%
PORTO ALEGRE	4,83%
BENTO GONÇALVES	5,06%
NOVA PETRÓPOLIS	5,48%
SÃO MARCOS	5,50%
FARROUPILHA	5,97%
GARIBALDI	4,77%
FLORES DA CUNHA	6,00%

(a contar de maio/2025)

Mandato dos delegados será de quatro anos, assim como a diretoria sindical.

Novos delegados sindicais são eleitos e empossados

Pela primeira vez na história do Sindiserv uma servidora surda foi eleita delegada sindical, um avanço na diversidade

Os novos delegados sindicais eleitos pela categoria durante o primeiro quadrimestre tomaram posse em abril, no auditório do Sindiserv. As eleições ocorreram nos locais de trabalho e o mandato será de quatro anos. Todos os servidores públicos do município puderam votar, mas apenas os associa-

dos da entidade puderam se candidatar.

Conforme a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, as eleições de delegados foram extremamente importantes, considerando a necessidade de manutenção e ampliação das conquistas trabalhistas e sociais. "A mobilização e articulação através dos sindi-

catos e de suas instâncias é fundamental", disse.

Durante a posse dos mais de 200 delegados de mais de 450 locais de trabalho, o Diretor de Formação, Cristiano Cardoso de Almeida e a Secretária-Geral Adriana Onzi, falaram sobre a importância dessa representação como elo entre a categoria e o sindicato.



FOTO GABRIEL LAIN

DIVERSIDADE

Pela primeira vez na história do Sindiserv uma servidora surda foi eleita delegada sindical. Durante a atividade, duas intérpretes de Libras auxiliaram a trabalhadora. Conforme Silvana, a acessibilidade é uma das preocupações atuais do sindicato. "A tradução em Libras permite que pessoas surdas compreendam conteúdos em diferentes contextos. Isso assegura que todas e todos tenham acesso aos mesmos direitos que as pessoas ouvintes. Isso valoriza a identidade surda e promove o respeito à diversidade.", reforçou.

comemoração

29

NOVEMBRO

RESERVE ESSA DATA NA SUA AGENDA!

Você terá a oportunidade de participar de um GRANDE EVENTO comemorativo ao Dia dos Servidores e das Servidoras. Fique atento(a) às redes sociais do Sindiserv.

Qualivida promove integração há mais de 8 anos.

Programa de qualidade de vida segue com sucesso

Saiba como participar do programa voltado para aposentados(as) e pensionistas

O programa Qualivida, do Sindiserv, segue em plena atividade na temporada de 2025 até o final do ano.

Voltado a aposentados e pensionistas, o programa oferece atividades de integração, bem-estar e aprendizado, sempre em sintonia com o calendário letivo do município. Entre outras atividades, o Qualivida oferece aulas e atividades de reiki, yogaterapia, artesanato, dança, pilates, percussão, coral, violão, inglês e italiano.

Para participar, os interessados devem acessar o link de inscrição no site do sindicato, selecionar até três atividades de interesse e aguardar o contato da coordenação do Sin-

diserv com mais informações. O Qualivida é reconhecido como um espaço de socialização e valorização da terceira idade, promovendo qualidade de vida por meio de oficinas, práticas culturais, esportivas e tecnológicas.

Além do caráter recreativo e formativo, o programa também funciona como um importante ponto de encontro para fortalecer vínculos entre aposentados e reforçar a participação ativa na vida sindical. Através dessas ações, o Sindiserv reafirma seu compromisso com o bem-estar integral dos seus associados e com a construção de uma aposentadoria mais digna e ativa.



QUALIVIDA

Participe do Programa de Qualidade de Vida do Sindiserv e aproveite diversas atividades de lazer, bem-estar, cultura, movimento e saúde por valores muito abaixo dos praticados no mercado.




Canastra em ação

Agosto é o mês das cartas no sindicato.

Os jogos do Campeonato de Canastra do Sindiserv neste ano ocorrem nos dias 7, 14, 21 e 28 de agosto, e 4 de setembro, sempre às 19h.

Ao final, haverá premiação para 1º, 2º e 3º colocados, certificados e medalhas de participação.

Os encontros, organizados pelo Diretor de Esporte e Lazer, Jorge Luís Dutra, são no 3º andar do Sindiserv.

Diretor do Sindiserv assume comando do Cerest

FOTO GABRIEL LAIN



João Antônio Ferreira está dirigindo entidade que abrange 49 municípios

O Diretor do Sindiserv, João Antônio Ferreira, suplente da Diretoria de Diversidade, assumiu a presidência do Cerest em junho. A entidade entrou em funcionamento em Caxias do Sul em 2007 por meio de convênio entre o Município e a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. João explica que o Cerest é um serviço especializado e multiprofissional na área da saúde do trabalhador. Ele lembra que

um dos objetivos do coletivo é desenvolver ações preventivas no âmbito dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho. Além disso, o Cerest oferece retaguarda técnica ao SUS nas ações de promoção, prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação em Saúde do Trabalhador. O Cerest/Serra abrange 49 municípios, totalizando mais de 1 milhão de habitantes beneficiados.

“Queremos mostrar ao Congresso Nacional que o trabalhador tem força e que precisa ter seus interesses defendidos lá.” **Silvana Piroli**

Confetam presente em seminário contra a Reforma Administrativa

Evento reuniu parlamentares, especialistas, representantes do governo e entidades sindicais em Brasília

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal, Confetam/CUT, participou no início de julho, em Brasília, do seminário “A Reforma Administrativa”. A atividade foi promovida pela Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público e ocorreu no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados.

Com atuação destacada na luta em defesa do serviço público e dos direitos dos servidores municipais, a Confetam soma forças às demais entidades e movimentos que alertam para os riscos da chamada Reforma Administrativa. A proposta, que

volta a ganhar espaço com a instalação de um Grupo de Trabalho (GT) na Câmara dos Deputados, é vista com preocupação por fragilizar vínculos, reduzir direitos e abrir caminho para a privatização dos serviços públicos.

Conforme a presidente do Sindiserv, Silvana Piroli, que também é Secretária de Assuntos Jurídicos da Confetam e Secretária Geral da CUT/RS, a participação em espaços como esse é fundamental para garantir que a voz dos servidores municipais seja ouvida no Congresso Nacional. “Defendemos que os direitos dos trabalhadores do setor público

e privado sejam preservados. Com isso teremos serviços públicos de qualidade que chegarão da melhor forma para a comunidade que mais precisa. Também queremos mostrar ao Congresso Nacional que o trabalhador tem força e que precisa ter seus interesses defendidos lá. Só a luta muda a vida das pessoas”, afirma. Segundo ela, a entidade seguirá mobilizada, atuando em articulação com a CUT, centrais sindicais e movimentos populares para impedir retrocessos e fortalecer um projeto de Estado que valorize o funcionalismo e ofereça serviços públicos universais e



Servidores foram à Brasília para discutir e pressionar para uma Reforma Administrativa que seja justa



de qualidade à população.

Coordenada pela deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) e pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público atua desde 2007 com o objetivo de proteger os direitos dos servidores e

garantir a qualidade dos serviços prestados à população. A entidade tem reforçado a necessidade de mobilização permanente, especialmente frente a tentativas de retomada de propostas já amplamente rejeitadas pela sociedade, como a PEC 32.



Reforma Administrativa segue no radar e exige mobilização permanente

A Confetam/CUT acompanha com atenção o retorno das discussões sobre a Reforma Administrativa no Congresso Nacional. O novo grupo de trabalho (GT) criado pela presidência da Câmara para debater o tema reacende preocupações históricas do movimento sindical, apesar de alguns recuos importantes na narrativa oficial.

O coordenador do GT, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), tem afirmado que a proposta não visa mais um ajuste fiscal, como na PEC 32/2020 — duramente combatida pelas entidades sindicais. Se-

gundo ele, a reforma agora busca aumentar a eficiência do Estado e preservar a estabilidade dos servidores concursados. No entanto, a Confetam alerta que a simples mudança de discurso não significa garantia de proteção aos direitos da classe trabalhadora.

“A eficiência estatal não pode ser usada como justificativa para atacar a estabilidade, ampliar contratações precárias ou sobrecarregar os servidores com metas descoladas da realidade das estruturas públicas”, afirma a presidente da Confetam, Jucélia Vargas.

O QUE QUER O GT

O Grupo de Trabalho da Câmara Federal propõe, entre outros pontos, a criação de uma Lei de Responsabilidade e Resultados, com avaliação individual de desempenho, vinculação de ascensão funcional ao “mérito” e até demissão por “baixa performance”. A Confetam considera essas medidas perigosas, especialmente se forem aplicadas em contextos de desigualdade de condições de trabalho entre os entes federados, falta de investimento público e ausência de critérios objetivos e transparentes.

Além disso, a proposta de ampliar as contratações temporárias via CLT preocupa. Essa lógica enfraquece o serviço público como carreira de Estado e escancara

caminhos para a terceirização e a precarização, sobretudo nos municípios.

Outro ponto polêmico é o silêncio institucional diante dos chamados “super-salários” nos altos escalões do Judiciário e do Ministério Público. Para a Confetam, não se pode fazer uma reforma “contra o servidor” enquanto mantêm-se intocáveis os verdadeiros privilégios, que consomem bilhões do orçamento público.

A Confetam defende uma reforma administrativa verdadeiramente democrática, construída com a participação dos trabalhadores e centrada na valorização do funcionalismo, no fortalecimento do serviço público e na promoção da justiça social.

“Essa reforma não é para melhoria e aperfeiçoamento do Estado, ela vai prejudicar a prestação de serviço público.” **Camilla Cândido**

Servidores são excluídos do debate sobre reforma no serviço público

Para a advogada Camilla, a estabilidade dos servidores públicos e outros direitos como promoção por tempo de serviço estão em risco e somente a pressão da sociedade pode barrar a reforma “fiscalista”

Enquanto um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados tem debatido a reforma administrativa, os servidores públicos em todo o Brasil têm se articulado para acompanhar as movimentações em Brasília. A presidente do Sindiserv, Secretária de Assuntos Jurídicos da Confetam e Secretária Geral da CUT/RS, Silvana Piroli, conversou com a advogada da LBS Advogados, Camilla Louise Galdino Cândido, sobre o tema. Na conversa transmitida pelo programa Sindisnews, nas redes sociais do Sindiserv, a advogada destaca que vários setores do comércio e indústria, assim como alguns da sociedade civil, fizeram grandes contribuições para o documento que está em análise na Capital Federal, mas com a ausência dos servidores públicos e seus representantes.



FOTO LBS ADVOGADOS / DIVULGAÇÃO

O que, afinal, está em debate nesse grupo de trabalho?

Bom, essa reforma administrativa vem de uma série de reformas que vem sendo implementadas no país desde o governo Michel Temer. Então, nós tivemos a reforma trabalhista, a reforma da Previdência. Agora, durante o governo Lula, é tentado fazer uma reforma fiscal, uma reforma tributária, e com muitas dificuldades. E a contrarreforma que o Congresso Nacional apresenta a essa reforma fiscal, tributária, é a reforma administrativa com viés fiscalista. Então, o que se busca ali é quebrar o trabalho perene do servidor público, já que a reforma trabalhista trouxe essa característica de rompimento de vínculos. O que a reforma administrativa quer fazer é fragmentar também esse trabalho perene, essa es-

tabilidade dos servidores públicos.

Além do fim da estabilidade, que outros elementos eles incorporam ali nessa proposta de tirar direitos dos servidores?

O que a gente tem de documento é um compilado ali, que foi feito pelo deputado Zé Trovão e que coloca vários setores do comércio, da indústria, como os grandes contribuintes que fizeram as grandes contribuições para aquele documento. E ele cita também algumas organizações da sociedade civil. Chama atenção que, bem na introdução desse documento, a gente não percebe a participação dos próprios servidores públicos e nem dos seus representantes, que são os sindicatos. Então, esses dois atores mui-

to importantes não foram chamados para o debate. As características desse documento lembram bastante a PEC 32. Eles têm ali um volume de organização na forma de recebimento dos servidores públicos. Então, a retirada de mais de 30 dias de férias, todos os adicionais concedidos a partir de contagem de tempo, então, progressão, promoção por tempo, ou qualquer outra vantagem que advenha do tempo. Sem considerar, por exemplo, as peculiaridades, porque no nosso país a gente tem municípios que são muito distantes de capitais, então você precisa ter alguns atrativos para que os servidores públicos permaneçam ali, né? Então, seria uma forma de uniformizar os ganhos dos servidores públicos, de uma forma geral, no país inteiro, tirando ali qualquer tipo de incentivo para o tempo, que é, inclusive, utilizado para você manter as pessoas dentro da carreira. Essa questão de flexibilizar esse vínculo é muito forte. A gente tem agora um outro componente, que vem da decisão do Supremo Tribunal Federal, que flexibiliza o regime jurídico único. Esse tema está ainda em julgamento, tem uma decisão do Supremo, que fala que não é necessário ter um regime estatutário, pode ter outros regimes, mas recentemente, a Advocacia Geral da União opôs embargos de declaração e a gente acredita ainda numa possibilidade de amplitude desse debate lá no Supremo Tribunal Federal, mas me parece ali que busca, dentro desse novo GT, a quebra da estabilidade e uma possibilidade de ampliação dos contratos temporários, que é uma realidade entre estados e municípios. Além disso, eu pude notar da leitura do documento que eles fazem um ataque aos super salários, o que seria, inclusive, um ponto bastante positivo numa reforma administrativa a gente ter um teto, digamos, quase que absoluto, porque esse teto hoje é rompido pelas verbas indenizatórias. E, no texto, é mantido, o combate aos super salários e a proteção às verbas indenizatórias, o que é bastante curioso.

Você acha que a pressão pode ajudar a segurar esse projeto?

É o único caminho. São as pessoas compreendendo que, tanto para os servidores públicos como para a população, essa reforma, uma reforma fiscalista do Estado, como pretende ser, como tem sido colocado dentro dos debates, que não é para melhoria e aperfeiçoamento do Estado, que ela vai prejudicar a prestação de serviço público. Então, onde hoje a criança tem um professor na sala de aula que tá, que vai acompanhar ali da primeira à quinta série, com continuidade, você vai ter uma troca frequente de professores, em razão dos temporários, esses vínculos cada vez mais precarizados. Você vai ter uma descontinuidade problemática dentro da área da saúde, que a gente já sabe que tem problemas na OS, no pagamento. Então, você tem uma quebra na qualidade do serviço público, que, em muitos locais, já não tem uma avaliação satisfatória, então você ainda tem um declínio ali, você tem uma redução do ganho do trabalhador, né? E o do vínculo, porque quando você entra no concurso público, você está pensando ali que você vai passar uma vida se dedicando ao Estado, abnegando outros ganhos, porque você tem hoje a acumulação que impede você de trabalhar em outros lugares, de ter outras atividades. Então, você tem todo um sistema que foi feito para ser perene, e aí, de repente, você passa a quebrar esses vínculos.

Conheça o Núcleo de Acompanhamento Psicossocial



O NAPS Educação, vinculado à Gerência de Acompanhamento Psicossocial e Estágio Probatório, foi criado com o propósito de promover o cuidado e o bem-estar dos servidores da Secretaria da Educação. Por meio de ações de escuta, acolhimento e apoio psicossocial, o núcleo busca oferecer um suporte qualificado, atento às especificidades e às demandas dos profissionais da área da educação.

Embora esse tipo de atendimento já fosse disponibilizado a todos os servidores, a criação de um núcleo voltado exclusivamente à educação permite uma aproximação mais efetiva com as necessidades desses profissionais, favorecendo o conhecimento mais profundo da realidade, dos desafios e das potencialidades vivenciadas no cotidiano escolar.

Assim, o NAPS Educação se apresenta como uma estrutura permanente, com o compromisso de construir de forma conjunta caminhos para o cuidado em saúde mental no ambiente educacional, reafirmando o compromisso com o respeito e a valorização dos servidores da educação.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Depoimento

O atendimento psicossocial aos servidores é um serviço já disponibilizado, confira o depoimento de uma diretora que já utilizou da estrutura.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão pelo excelente atendimento, com total dinamismo e agilidade, que atendeu à demanda da nossa escola. Desde o primeiro contato, com o diretor administrativo da SMED, até a parceria com a prefeitura, percebi um compromisso genuíno e uma abordagem humanizada que fizeram toda a diferença. A dedicação e a eficiência de cada parte envolvida demonstraram um entendimento claro de que o serviço, hoje apresentado através deste projeto, só se torna verdadeiramente efetivo quando todos têm essa percepção de responsabilidade e cuidado com as pessoas. Agradeço pela atenção, pelo profissionalismo e pelo olhar humano que fizeram toda a diferença para todos os envolvidos.

Morgana Salete Honorato
Diretora da EMEF Dolaires Stedile Angeli

O principal propósito do NAPS é oferecer suporte qualificado aos servidores da educação. Quando o trabalho é realizado de forma integrada — com o apoio da equipe diretiva, dos gestores da SMED, da equipe técnica da SMATI e, principalmente, com a adesão do servidor — as chances de promover transformações positivas são muito maiores. O trabalho em parceria faz toda a diferença! É importante lembrar que cada caso é único e deve ser tratado com total atenção e respeito.

Contem com a gente!

Resposta Núcleo de Acompanhamento Psicossocial

Perguntas Frequentes

• A quem se destina o atendimento?

O NAPS Educação oferece atendimento a todos os servidores da Secretaria da Educação, abrangendo tanto os que atuam nas escolas quanto os que trabalham nas demais unidades. Todas as informações compartilhadas são tratadas com ética, respeito e sigilo.

• Como acessar o NAPS?

O acesso ao NAPS pode ser realizado diretamente pelo servidor interessado, por meio do telefone (54) 3218-6006 ou pelo e-mail napseducacao@caxias.rs.gov.br

Encaminhamentos também podem ser feitos pelas equipes diretivas, pelos assessores pedagógicos, territórios, RH da Smed, entre outros, sempre com a concordância do servidor.

• É necessário marcar hora?

Sim. Para assegurar um bom atendimento ao servidor, o NAPS trabalha com o agendamento de horário. Entre em contato pelo telefone (54) 3218-6006 ou pelo e-mail napseducacao@caxias.rs.gov.br para agendamento e outras orientações.

• Onde ocorrem os atendimentos?

Atualmente, os atendimentos são realizados no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, na Diretoria de Recursos Humanos (SMATI).

• O NAPS realiza psicoterapia?

Não. O NAPS não oferece serviço de psicoterapia. O atendimento é voltado ao acompanhamento funcional. Inclui escuta qualificada, orientação, avaliação das situações apresentadas pelo servidor e, quando necessário, encaminhamentos. As demandas podem estar relacionadas ao trabalho ou a outras dimensões da vida do servidor.

• O atendimento é individual ou em grupo?

O NAPS realiza atendimentos individuais e também desenvolve projetos coletivos, com foco na promoção da saúde mental e fortalecimento das relações de trabalho, conforme a necessidade identificada.

• Há suporte para a equipe da escola?

Sim. O NAPS orienta e apoia as equipes diretivas e chefias imediatas, além de contribuir com ações preventivas voltadas ao bem-estar das equipes escolares.

• Meu pedido de atendimento será divulgado?

Não. O atendimento respeita princípios de sigilo e ética profissional, garantindo a confidencialidade das informações compartilhadas.

• Preciso comunicar minha chefia que estou em acompanhamento funcional?

A decisão de comunicar ou não a chefia sobre o acompanhamento funcional é do próprio servidor. No entanto, caso o atendimento ocorra durante o horário de trabalho, orienta-se que a chefia imediata seja informada e que o horário seja previamente combinado, com a apresentação do respectivo comprovante de comparecimento.

• Procurar atendimento pode me prejudicar de alguma forma?

De forma alguma. Buscar apoio junto ao NAPS é um direito do servidor e demonstra cuidado consigo e com o ambiente de trabalho. O Núcleo foi criado justamente para oferecer suporte seguro e qualificado, sem qualquer tipo de prejuízo funcional.



PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL

SMATI
Secretaria de Administração, Tecnologia e Inovação

A Pedagogia de Emergência surgiu em 2006, desenvolvida pelo professor alemão Bernd Ruf e hoje está presente em 35 países.

Professor apresenta Pedagogia de Emergência em reunião no Sindiserv

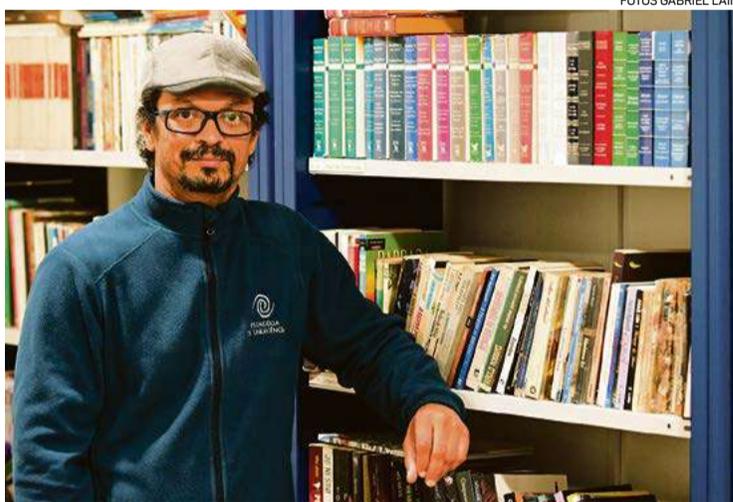
“Se a gente conseguir trabalhar junto, escola, família, todos os envolvidos, a criança já se sente segura”, afirma Reinaldo Nascimento, que atua há mais de dez anos com a metodologia e preside a ONG brasileira

O que é a Pedagogia de Emergência?

É uma resposta pedagógica para aquilo que a gente estuda relacionado ao trauma. A gente entende que o trauma afeta o nosso físico. Por exemplo, numa primeira fase, a gente fica assustado, a gente fica pálido, a gente tem tremedeira, a gente sua, a cabeça fica quente, o pé fica gelado. Então, a pergunta é assim, como pedagogicamente acolher essa criança, para que ela volte a ter calma, volte a entender que o que passou, passou. Numa segunda fase, a gente entende que o trauma afeta o nosso ritmo. Então, assim, eu não consigo dormir direito, eu não consigo me concentrar direito, eu não consigo me alimentar direito. Os pensamentos estão todos bagunçados. Então, a resposta pedagógica é como ajudar essa criança a dormir e se alimentar direito. A voltar a se concentrar. O trauma afeta as nossas relações. Eu não confio mais nas pessoas, eu não confio mais nos locais. Então, como oferecer um local seguro para essa criança? Como oferecer relações seguras para essas crianças? Como ela entender que essas pessoas agora são seguras, são responsáveis, estão preocupadas com ela? O que a Pedagogia de Emergência busca é aliviar essas tensões causadas pelo evento traumático.

Como trabalhar com uma criança que passou por um trauma?

O trauma é bem subjetivo, o que é para um pode não ser para o outro, mas a



FOTOS GABRIEL LAIN

O Sindiserv recebeu em junho, o Cofundador da Associação da Pedagogia de Emergência no Brasil, Reinaldo Nascimento. O terapeuta social é educador físico, neuropsicopedagogo e pedagogo de emergência e do trauma. Reinaldo tem trabalhado com crianças e jovens. Durante uma conversa com ‘O Corrente’, ele explicou que a pedagogia de emergência é uma resposta pedagógica para algo relacionado a um trauma. A palestra com o Reinaldo Nascimento, que também já trabalhou na formação de educadores no Brasil e outros mais de 20 países, está entre uma série de atividades planejadas pelo sindicato dentro da campanha “A Paz começa com o Respeito”.

gente entende que o trauma é aquele evento que aconteceu inesperadamente. Eu não estava contando com isso, mas isso que aconteceu me deixa desamparado, impotente. A sensação que eu tenho é que eu olho para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo e não aparece ninguém para me ajudar. Parece que minha vida está realmente por um fio. A criança muitas vezes tem mais dificuldade, porque ela nem entende o que está acontecendo. Eu conheço crianças que ficaram muito doentes porque os pais ficaram doentes. Os pais ficaram traumatizados porque

o pai entende o que é uma enchente. Uma criança de três anos não entende ainda o que é uma enchente, mas ela vê o sofrimento do pai. Então, na pedagogia de emergência a gente trabalha sempre com três pilares, com as crianças, adolescentes e jovens, depois com os professores dessas crianças e por fim, com os pais. Os pais também precisam entender que as reações das crianças são normais diante desse anormal que aconteceu. Por isso é importante a criança ter um local seguro, relações seguras, ritmos, saber quando começa, quando termina, quando é a hora do café, quando é a

hora do almoço, quando é a hora da janta, senão ela fica perdida, porque tudo está bagunçado.

O que as escolas são para as crianças que sofreram um trauma?

As escolas, de uma forma geral, o que eu tenho percebido, visto e conversado com os alunos, apesar de todos os problemas que talvez as escolas tenham, elas continuam sendo o local mais seguro. Eu conheço muitos jovens que falam assim ‘professor, eu fui uma vez só no museu e quem levou foi a escola, eu fiz uma viagem só na vida e quem fez foi a escola, eu fui na praia uma vez, foi a escola que organizou’. E eu percebo que muitos alunos começam a ficar com medo da escola por não ser mais um local seguro. Então, essa



Reinaldo na reunião de diretores

desconfiança. Será que eu conheço realmente o meu amigo? Porque aquela pessoa era minha amiga, nunca passou pela cabeça dele que ele pudesse fazer o que ele fez. Tirar uma faca, ter uma arma, sabe? Os alunos muito tensos, inclusive aqueles que falam assim, ‘isso não vai acontecer aqui’, mas lá no fundo, tem um medo, sabe? Isso a gente tem percebido bastante, essa preocupação. E também porque o que acontece na escola mexe muito com a gente. A gente parte do pressuposto que pode na educação físi-

ca um aluno cair e quebrar o pé, mas um tiroteio, um uso de armas, seja faca, seja armas de fogo, isso mexe muito com a gente. A gente tem estudado muito isso que o pior trauma é aquele causado por quem deveria nos proteger. Então a escola é um local de proteção. As pessoas se sentem inseguras. Quando isso deixa de ser seguro, aí vira um problema e aí a gente precisa trabalhar isso. Precisa conversar, ver o que os alunos estão pensando, sentindo e também fazendo. O que está por trás de tudo isso?

Como as escolas podem ser espaço de maior segurança para as crianças?

Se a gente conseguir trabalhar junto, escola, família, todos os envolvidos, a criança já se sente segura. Eu tenho com quem contar e as pessoas que cuidam de mim estão se conversando. Não estão colocando a culpa em mim. Eles estão tentando encontrar o problema que eu estou atravessando. A criança até consegue se abrir mais, consegue expor melhor o que está acontecendo com ela. Esse tem sido um caminho, mas falar é sempre mais fácil do que fazer. Por isso que a gente tem investido muito nessas formações, para as pessoas entenderem o que é trauma.

CONTINUE LENDO:

Acesse o link / QR Code e assista a entrevista completa.



“O programa representa mais do que uma nova estrutura.” **Silvia Betamin de Souza**

Saúde mental e a educação transformadora

Silvia Betamin de Souza | Diretora de Educação do Sindiserv

Com a criação do Núcleo de Acompanhamento Psicossocial, o NAPS, vivenciamos um passo importante na caminhada pela valorização dos profissionais da educação de Caxias do Sul. O programa representa mais do que uma nova estrutura: representa um compromisso com o cuidado, saúde mental e qualidade de vida para os profissionais da educação nos locais de trabalho.



FOTOS GABRIEL LAIN

Silvia se pronunciou durante o evento de lançamento do NAPS, reverenciando o esforço para criar o Núcleo



Ao longo dos anos, o Sindiserv tem sido a voz firme e atuante que denuncia o adoecimento silencioso.

O momento é fruto de muitas vozes, mãos, e principalmente persistência. É fundamental reconhecer o papel do Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul como parceiro incansável do Executivo nessa luta. Ao longo dos anos, o Sindiserv tem sido a voz firme e atuante que denuncia o adoecimento silencioso, que cobra políticas públicas eficazes e que insiste no direito fundamental ao bem-estar no ambiente de trabalho.

Foi com muito estudo, escuta sensível e diálogo permanente com o poder público que essa demanda ganhou forma. O Sindiserv além de acompanhar, fortaleceu esse processo desde o início

e manteve acesa a chama de uma pauta importante e necessária: a saúde mental dos profissionais da educação. Ao assinarmos esse compromisso significativo que busca fortalecer o cuidado integral dos profissionais da educação por meio do apoio técnico, presença efetiva junto às escolas e acolhimento real a quem está diariamente enfrentando os desafios da sala de aula, reiteramos a esperança em uma educação mais transformadora e próxima da sociedade.



Ao celebrarmos essa grande vitória, não esqueçamos que a luta pela educação é contínua.

Como conquista coletiva, essa é a materialização de um diálogo consistente entre os profissionais da educação, sin-

dicato e poder público. Que essa parceria se fortaleça, se amplie, e continue sendo exemplo de que é possível construir políticas públicas através de um processo democrático, participativo e responsável. Ao celebrarmos essa grande vitória, não esqueçamos que a luta pela educação é contínua.



Que possamos seguir juntos na construção de uma rede mais saudável, humana e justa.

Que o NAPS seja espaço de cuidado, escuta e transformação. E que possamos seguir juntos, sindicato, servidores e gestão, na construção de uma rede cada vez mais saudável, humana e justa, pensando em quem realmente quer uma educação de qualidade: todos nós.

Sindiserv comemora aumento no quadro de associados



colegas associados. É importante que o nome do sócio que indicou o novo servidor esteja descrito na ficha de adesão ao Sindiserv pelo novo associado.

Para se associar, use o aplicativo ou site do Sindicato. Outra opção é ir até a sede social do Sindiserv com RG, contracheque atualizado e comprovante de residência. Os associados do Sindiserv contam com os seguintes benefícios: convênios e parcerias, assistência de saúde, assessoria jurídica, orientação para aposentadoria, assistência funeral, atividades de formação, parcerias culturais e Sede Campestre.

O Sindiserv intensifica a busca de novos servidores para o quadro de sócios em 2025. Neste ano o sindicato passou de 6.700 associados com o acréscimo de mais de 250 novos servidores sócios. Os novos sócios poderão receber como premiação uma caneca personalizada do Sindicato, desde que o setor em que trabalham comprove 80% de



Palhaçaria provoca debate sobre protagonismo feminino

O Sindiserv foi palco de uma oficina gratuita de iniciação à palhaçaria, no início de julho. As atividades fizeram parte do I Festival de Palhaçaria Feminina de Caxias do Sul, o *Le Donne che Fá Rider*, que trouxe artistas mulheres de diversas cidades brasileiras. Por meio da palhaçaria elas provocaram o debate sobre o papel e a necessidade de reconhecimento do protagonismo das mulheres nas

artes cômicas e na sociedade em geral.

O diretor de formação do sindicato, Cristiano Cardoso, celebrou as oficinas com a artista, pesquisadora e palhaça Bárbara Salomé. “Além da importância da arte e da urgência do debate sobre o lugar da mulher brasileira na sociedade, para nós é fundamental inserir o sindicato também como referência de espaço cultural na cidade”, afirmou.



FOTO BRUNA CECCONI

Kit Chimarrão

Sócios com carteirinha digital e em dia com o setor financeiro podem retirar o brinde na sede social do sindicato. Os sócios da ativa também podem aguardar no seu setor, mas não há data definida para a entrega.

Ações jurídicas dependem da verificação de caso e da entrega da documentação. Servidores devem entrar em contato com o Sindiserv.

Jurídico do Sindiserv informa sobre ações que interessam aos servidores

Sucesso de diversas ações jurídicas ao longo da história do Sindiserv garante o patrimônio de direitos da categoria

A assessoria jurídica do Sindiserv atua em todas as áreas do direito, informando e orientando para que os servidores não acumulem perdas durante a vida laboral. Atualmente as ações com maior ênfase são da reposição das perdas ocasionadas pela transição da moeda (URV) em 1994, revisão das licenças-prêmio quando da aposentadoria ou exoneração e a ação da Hora-Atividade.



Ação da Hora-Atividade

Essa ação é destinada aos professores que exerceram atividades em sala de aula, durante os últimos 5 anos — sejam eles servidores ativos ou aposentados nesse período. Busca-se a indenização pelas horas-atividades que não estão sendo corretamente pagas pelo Município.

A entrega da documentação está ocorrendo nos mutirões, ou com o jurídico, mediante agendamento pelo fone 3228.1160.

Os documentos necessários para análise são:

- Assinatura de Procuração e Declaração junto ao Sindiserv;
- Cópia de RG, CPF e comprovante de residência;
- Certidão funcional atualizada (deve ser solicitada junto ao RH da SMED);
- Portaria de aposentadoria (se for o caso);
- Login e senha de acesso ao Portal do Servidor do Município.

Restituição da Contribuição Previdenciária

A ação de restituição das contribuições previdenciárias é destinada aos servidores que ingressaram antes de 2003, ativos ou inativos, sendo que os inativos precisam ter se aposentado após 2021. A referida ação busca o ressarcimento das verbas não incorporáveis como o difícil acesso, gratificação de direção, entre outras.

Documentos para análise:

- * Certidão Funcional;
- * Portaria de Aposentadoria;
- * 3 últimos contracheques antes da aposentadoria;
- * 3 últimos contracheques atuais.

Licenças-Prêmio

O Sindiserv obteve ganho de causa para revisão dos pagamentos da licenças-prêmio indenizadas no momento da aposentadoria para todos os servidores que se aposentaram ou se exoneraram a partir de dezembro de 2014. Neste caso, os servidores deverão entrar em contato com o departamento jurídico para verificar se há distorção de valores.

Os documentos necessários para análise são:

- Portaria de Aposentadoria;
- Certidão Funcional;
- Contracheque do desligamento (com o pagamento das licenças-prêmio);
- 3 últimos contracheques antes da aposentadoria.
- 3 últimos contracheques (atuais);

Para entregar a documentação é necessário agendar um horário com a assessoria jurídica pelo fone 3228.1160.

Isenção do Imposto de Renda

Por fim, outra ação que está sendo feita é a isenção de imposto de renda para os servidores aposentados que são portadores de doenças graves, elencadas na Lei Federal nº 7.713 de 1988, como por exemplo Neoplasia Maligna (câncer), Parkinson, Cegueira, Paralisia Incapacitante, dentre outras.

Nestes casos, é possível ingressar com ação judicial para que seja concedida a isenção do imposto de renda, bem como a restituição do imposto de renda dos últimos 5 anos, limitado até a data do diagnóstico da doença.

Documentos para análise:

- * Portaria de Aposentadoria;
- * Laudo médico atualizado com CID;
- * Laudo médico em que diagnosticou a doença;
- * 3 últimos contracheques atuais.

Em todos os casos, é de extrema importância que os servidores entrem em contato conosco para solicitar informações, tirarem suas dúvidas e, se tiverem direito, dar andamento nas ações judiciais.

URV

Atualmente todos os processos da URV estão aguardando a perícia. De acordo com os advogados responsáveis pelas ações, tão logo o primeiro processo for periciado, os demais retomarão os seus andamentos normalmente.

PASEP

Para servidores que ingressaram até agosto de 1988, é possível verificar se a aplicação do índice de correção monetária, juros e repasses foi realizada de forma correta enquanto os valores foram depositados no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP). Neste caso, é importante buscar os extratos microfilmados de 1988 junto ao Banco do Brasil e encaminhar para a assessoria jurídica para fins de análise e viabilidade da ação judicial.



Drone mostra assembleia no quarto dia de paralisação, quando a noite já estava chegando

Mobilização de 2025 foi uma das maiores da história.

A Campanha Salarial em imagens

Meses de reuniões, assembleias e atos, milhares de servidores e servidoras engajados, muita repercussão na mídia local e, como resultado, avanços nos direitos. As imagens dizem tanto!

Fotos: **Gabriel Lain** | Drone: **Voltaine Moraes**



Sindiserv foi ágil na organização de dados para dar respaldo à luta



Legitimidade via credenciamento



Muitas reuniões exaustivas com o Executivo



Manifestações espontâneas reafirmaram os propósitos



Verde, cor da esperança



Colegas se reconheceram e conviveram nesse processo



O Largo da Prefeitura sediou a maior parte do movimento - estátuas como testemunhas...



Nem a chuva nem o frio impediram a continuidade do movimento